



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 437/19

Brasília(DF), 24 de outubro de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada em Brasília/DF, no dia 20 de outubro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2^a Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

Data: 20/10/19 (domingo)

Local: Sede do ANDES-SN (SCS, Quadra 2, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar – Brasília/DF).

Presentes:

Diretore(a)s Antonio Gonçalves Filho, Eblin Farage, Qelli Viviane Dias Rocha, Maurício Alves da Silva, Kátia Vallina e Josevaldo Pessoa da Cunha.

Seções Sindicais: 22 seções sindicais; 1 convidado e 28 participantes (**Anexo I**).

PAUTA:

1. Informes das Seções Sindicais;
2. Pauta para o Caderno de texto para o 39º Congresso do ANDES-SN;
3. Apreciação do seguinte encaminhamento feito na reunião conjunta dos setores: “Propor à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública sobre as nomeações arbitrárias para Reitor e seminário regionais nas universidades”.

1 - Informes das Seções Sindicais (Anexo II)

2 - Pauta para o Caderno de texto para o 39º Congresso do ANDES-SN

A coordenação do Setor das IFES propôs um debate sobre os pontos mais relevantes a serem trabalhados no Texto de Apoio e TRs, do Setor das IFES, para o Caderno de Texto do 39º Congresso do ANDES-SN. Um dos temas centrais sugeridos é o da autonomia universitária e foi indicada a elaboração de um texto explicativo sobre o significado da autonomia no marco da Constituição Federal de 1988, esclarecendo que a proposta constitucional é a da autonomia de gestão financeira (e não de autonomia

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior financeira). Expressou-se o entendimento de que é fundamental defender a autonomia universitária frente aos ataques do governo federal no que diz respeito à defesa do processo de nomeação do(a)s reitor(a)s mais votado(a)s pela comunidade acadêmica e nos contrapor à proposta representada pelo Future-se. Quanto a essa proposta foi indicado que o Texto de Apoio explique o significado e os impactos da implementação do Future-se para as universidades públicas: privatização das universidades, perda da autonomia, empreendedorismo etc. Tanto o TA como os TRs devem apresentar a proposta de lutar contra o orçamento insuficiente, os novos contingenciamentos e a instabilidade orçamentária das universidades públicas. Para isso é importante explicitar as conquistas e lutas do ANDES-SN, nos anos 80, como a discussão do Sistema Universitário Federal, carreira única, democracia interna e processo de eleição de reitor(a) defendido pelo nosso sindicato, etc. Além da autonomia e do Future-se, foi indicada a necessidade de abordar uma proposta de reforma administrativa do governo federal, desvelando os ataques que essa reforma representa para o(a)s servidore(a)s públicos federais. Outro ponto destacado foi a necessidade de reiterar a defesa das liberdades democráticas, de expressão e de cátedra. E nesse sentido foi mencionada a necessidade de se pensar em processos de mobilização direcionados ao âmbito executivo e ao âmbito jurídico. Foi destacada, ainda, a necessidade de denunciar a prática do governo federal de legislar pôr Instrução Normativa e Decretos, impondo novas regulamentações nas instituições, a exemplo do Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a capacitação. Ainda, a propósito da capacitação, foi mencionada que na carreira EBTT há um acordão do TCU que obriga o(a)s professore(a)s que fizeram capacitação a ter que pagar o pedágio dessa capacitação, e com isso o(a)s professore(a)s que estão em efetivo exercício estão sendo prejudicado(a)s no tempo de trabalho para a aposentadoria. Outra denúncia mencionada foi a de professore(a)s que exercem determinadas funções nas universidades, que antes eram gratificadas e agora estão sem remuneração adicional. Foi sugerida, também, a necessidade de reiterar a proposta de carreira do ANDES-SN. Outras sugestões que fizeram parte do debate e que não dizem respeito ao setor das IFES foram as que se seguem: a) inserir no debate do meio ambiente a perspectiva classista (GTPAUA); b) debate sobre educação e luta sindical



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior nos países vizinhos (GTPFS); d) repensar o significado das artes no ANDES-SN (GTCA); e promoção de formação sindical para o(a)s professore(a)s (GTPFS). Por fim, é importante destacar a preocupação dos presentes com a nova metodologia dos Congressos do ANDES-SN e a orientação que deve ser seguida de que os TRs propostos sejam reduzidos.

3 - Apreciação do seguinte encaminhamento feito na reunião conjunta dos setores: “Propor à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública sobre as nomeações arbitrárias para Reitor e seminário regionais nas universidades”.

Na reunião conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES foi remetido para o Setor das IFES, para apreciação, o seguinte encaminhamento “Propor à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública sobre as nomeações arbitrárias para Reitor(a) e seminário regionais nas universidades”. Após o debate foi aprovado o encaminhamento que segue:

“Solicitação à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados a realização de audiências públicas sobre as nomeações arbitrárias para Reitor(a) e Seminário Regionais nas Universidades com essa pauta”.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES:

Dia 20/10/19

Manhã:

Seções Sindicais: ADUA (Marcelo M. Valina); SINDUNIFESPA (Rigler Aragão); APRUMA (Sirliane de Souza Paiva); ADUFPB (Cristiano Bonneaul); ADUFCG (Tiago Iwasawa Neves); ADUC (Mariana Moreira Neto); ADUFS (Beatriz Tupinambá Freitas e Airton Paula Souza); SESDUFT (Neila Nunes da Souza); ADUFMAT (Armando Tafner Junior); SINDCEFET-MG (Suzana Maria Zatti Lima e Antônio Arapiraca); ADUFU-(Natália Scartezini Rodrigues); APESJF (Marina Barbosa Pinto); ADUFOP(Joaquim Batista de Toledo); ADUFF(Marina Cavalcanti Tedesco e Waldyr Lins Garcia Castro); ADUR-RJ (Leandro Tomaz de Araújo e Luís Mauro S. Magalhães); **Seção Sindical do ANDES na UFSC** (Bartira C. S. Grandi); APUFPR (Paulo Ricardo); SINDUFFS (Vicente Ribeiro); SESUNILA (Andréia Moassab); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Elisabete Búrigo); APROFURG (Cristiano Engelke); ADUFPel (Celeste Pereira e Francisco Carlos Vitória); SEDUFSM (Júlio Ricardo Quevedo dos Santos);

Convidado: ADUFC (Bruno Rocha)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS:

ADUA:

a) Decreto 9.991/2019: Ação judicial contra o decreto. A Progesp/UFAM suspendeu todos os processos de afastamento que não tinham portaria; O conselho superior da UFAM aprovou uma Resolução para se adequar ao Decreto, com a rejeição da ADUA e de mais três conselheiros e conselheiras representantes docentes; b) 40 Anos da ADUA: Seminário “Educação e Trabalho no Século XXI” dia 25/10/2019 com a participação como palestrantes de Virginia Fontes e Marina Barbosa.

ADUR-RJ:

A última assembleia foi realizada em 26/09/19, tendo as seguintes deliberações: deflagração de Greve por 48 horas, nos dias 02 e 03 de outubro, panfletagem nos institutos; organização de sarau no dia 02; participação no ato no CEFET contra a intervenção, às 15 horas do dia 03; participação no Ato no centro do Rio, às 17 horas, no dia 03. Tivemos eleições para a Diretoria e Conselho de representantes, de 08 a 10 de outubro, com duas chapas concorrendo para a diretoria. A Chapa Resistência e Pluralidade na Luta foi vencedora. O quórum foi de 423 votantes e a posse será no dia 07 de novembro. Foi realizada a festa do professor e comemoração dos 40 anos de fundação da ADUR, em 15/10, com exposição de fotos, depoimentos de ex-diretores e almoço.

SESUNILA:

1. DEBATE LOCAL SOBRE PARALISAÇÕES DE AGOSTO E OUTUBRO: No dia 06 de agosto, realizou a Assembleia Geral Docente para deliberar sobre a paralisação do dia 13. Avaliou-se a importância de defender a universidade pública no atual cenário de destruição da educação e da previdência públicas promovido pelo governo, rechaçando o Future-se. A assembleia também destacou que a possibilidade de uma greve por tempo indeterminado está ligada ao desenrolar do cenário nacional. Em 18 de setembro foi

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
feita Assembleia Geral Docente para a Greve de 48h. Dado o baixo quórum, não foi votada a greve. No entanto a SESUNILA fez atividades de mobilização nos dias 02 e 03 de outubro, a saber: Dia 02 de outubro atividades de panfletagem em diversos horários e campi da UNILA; também participamos, a convite do SINDUTF-PR e do SINDITEST, nas atividades de paralisação da UTFPR em Medianeira, fortalecendo o movimento docente e sindical regional. No dia 03 de outubro organizamos uma roda de conversa para esclarecer os impactos do Future-se no cotidiano da universidade, às 17h00 sala 208 do JU: Que Futuro é esse?; 2. 13A: UNILA REJEITA O FUTURE-SE: A SESUNILA foi protagonista no processo de paralisação das categorias em 13 de Agosto, tendo proposto com as demais categorias uma assembleia geral universitária para debater o Future-se. Com auditório cheio a UNILA rejeitou o Future-se. Contudo, o tema não foi levado para o CONSUN e na avaliação local da nossa base, não devemos insistir por que corremos o risco de perder e que é melhor manter o resultado positivo da assembleia; 3. QUESTÕES TRABALHISTAS DOS/AS DOCENTES DO CICLO COMUM DE ESTUDOS: A SESUNILA foi recebida pela nova reitoria empossada em junho, juntamente com a Assessoria Jurídica da Regional Sul do ANDES/SN, para buscar uma solução urgência para as assimetrias na carreira docente de professores/as alocados/as em Fundamentos da América Latina. Tal questão já se prolonga desde 2016, quando o sindicato apresentou os primeiros relatórios e encaminhamentos resultantes de conversas com a base. Em dezembro de 2018, em assembleia da SESUNILA, foi deliberada pela radicalização das negociações e envolvimento do jurídico. Apresentamos ofício confeccionado pelo jurídico da Regional Sul, cobrando resposta, no prazo de 15 dias, aos vários ofícios enviados pela SESUNILA sobre o tema, desde 2017. A reitoria já pediu prorrogação do prazo duas vezes e já realizou audiência com os professores da referida disciplina, para responder à demanda da SESUNILA; 4. AÇÕES JURÍDICAS: A SESUNILA ganhou em 1ª instância a ação coletiva para recebimento retroativo das progressões funcionais. O processo está em fase recursal. Recentemente, também, duas docentes da SESUNILA, em processo mediado pela seção sindical desde 2017, foram vitoriosas na ação trabalhista contra a UNILA, que teve que pagar as



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Funções de Coordenação de Curso para docentes que exerceram o cargo sem a devida gratificação.

A base da SESUNILA tem demonstrado preocupação e dúvidas com relação ao Decreto 9991/2019, sobre afastamento docente, especialmente após circulação de um parecer da procuradoria da UnB. Nele, o procurador afirma que o decreto serve à limitação das possibilidades de capacitação dos servidores das IES e limita de maneira profunda a autonomia universitária. Em alguns casos pode inclusive configurar a impossibilidade dos docentes usufruírem de direitos assegurados. Acreditamos que será importante uma avaliação do ANDES sobre as questões, motivo pelo qual encaminhamos o parecer para a Regional Sul, com os seguintes destaques: 1. A adoção da normativa 999.1/2019 fere o artigo 207 da LDB que versa sobre a autonomia universitária; 2. Da mesma maneira, fere os artigos I e II do §1º do art. 54 da LDB que discorre sobre a autonomia das universidades em estabelecer planos de cargos e salários; 3. Desautoriza a legislação que estabelece a CPPD, eleita pelos pares para assessorar o colegiado competente ou o dirigente máximo na tarefa de formulação e acompanhamento da política de pessoal docente, que está na lei 8112 e é uma das especificidades importantes da carreira docente; 4. Por fim afronta também Lei 12.772/2012 que estabelece as particularidades da carreiras do magistério superior quanto a política de afastamento e capacitação de servidores; 5. Nos preocupa ainda o fato de apenas 2% do efetivo poder ser contemplado simultaneamente, conforme Art. 27 parágrafo único. Temos ciência da nota emitida em 03/09/19, mas compreendemos que as questões acima extrapolam os esclarecimentos daquela nota, que eram específicos sobre a remuneração; 5: UM DEBATE CLASSISTA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS: A partir do curso de formação para professoras e professores da rede municipal de ensino Educação para a Ecologia e Sociedade na América Latina, organizado pela SESUNILA em parceria com o SINPREFI - Sindicato dos professores da rede municipal de ensino para formação política das professoras da rede municipal compreendemos a importância de pensar a formação sindical para além da base do ANDES. Também é importante ressaltar que a organização do curso mobilizou a base da SESUNILA que nem sempre é presente nos espaços e atividades, a colaborar. acabou que o curso também foi espaço de formação



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior sindical da nossa própria base. Em resumo, curso teve como objetivo desenvolver, por um lado, uma análise crítica sobre ambiente e sociedade e, por outro, avaliar alternativas para um mundo social e ecologicamente mais justo. Para tal, observa-se de perto a América Latina e em particular a região transfronteiriça, interpretando as resistências ao colonialismo, ao capitalismo e ao patriarcado destas sociedades contra a opressão, a injustiça, a dominação e a exclusão, na busca de diálogos, trocas de saberes e transições que não sejam pautadas pela lógica do capital; 6. ATIVIDADES SESUNILA: 02/07 II SARAU SESUNILA: Fiesta y Rebelión; 02/07 Lançamento do CADERNO SESUNILA N.01: Universidade, Carreira Docente e Racismo. Disponível aqui: https://issuu.com/sesunila/docs/caderno_sesunila_n1_paginas_isolada; 11 a 14/07 Participação no 64o CONAD em Brasília; 06/08 Assembleia Geral Docente APROVA paralisação do dia 13ª; 13/08 Atividades de paralisação: Assembleia Geral Universitária REJEITA o Future-se; panfletagem nas ruas do centro da cidade e plenária da Unidade Sindical e Popular; 03/09 Participação, com a APP Sindicato e demais convidadas, da mesa de debate do filme “Espero tua (re)volta” de Eliza Capai, sobre as ocupações das escolas, destacando a questão no Paraná, quando 850 escolas (num universo de 2.100) foram ocupadas em 2016. Em Foz do Iguaçu, 23 escolas foram ocupadas de um total de 28 no município. A SESUNILA esteve presente e apoiando as mobilizações na época. 05/09 Assembleia da SESUNILA indica dia 24 e 25/09 para paralisação de 48 horas; formada comissão local de mobilização para fazer trabalho de base nos dias que antecedem a assembleia docente; 05/09 Lançamento do BOLETIM SESUNILA N.08, a luta no semestre 2019.1. Disponível aqui: https://issuu.com/sesunila/docs/boletim_sesunila_n.08; 16/09 Recordar é Resistir: Quarenta Anos da Lei de Anistia no País, participação e apoio ao ciclo de palestras, organizada em parceria com o curso de licenciatura em História da UNILA, ao longo do semestre; 18/09 Assembleia Geral Docente para deliberar sobre paralisação de 48 horas e estratégias em defesa da UNILA; 21/09 a 09/11 Curso de formação para professoras e professores da rede municipal de ensino: Educação para a Ecologia e Sociedade na América Latina, em parceria com o SINPREFI - Sindicato dos professores da rede municipal de ensino; 25/09 Recordar é Resistir: Ditadura e Resistência no Brasil e na

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Argentina, participação e apoio ao ciclo de palestras, organizada em parceria com o curso de licenciatura em História da UNILA, ao longo do semestre; 02 e 03/10/19 48 horas de mobilização pela educação; Dia 02 de outubro atividades de panfletagem em diversos horários e campi da UNILA; também participamos, a convite do SINDUTF-PR e do SINDITEST, nas atividades de paralisação da UTFPR em Medianeira, fortalecendo o movimento docente e sindical regional. No dia 03 de outubro organizamos uma roda de conversa para esclarecer os impactos do Future-se no cotidiano da universidade, às 17h00 sala 208 do JU: Que Futuro é esse?; 09/10 Recordar é Resistir: Ditadura e Resistência no Chile, participação e apoio ao ciclo de palestras, organizada em parceria com o curso de licenciatura em História da UNILA, ao longo do semestre; 10/10 retomada do Plantão de Sindicalização, com banquinha da SESUNILA toda semana na feirinha que acontece no campus UNILA/JU; próximas atividades previstas: 05 e 06/11 Mini-curso Questão racial e marxismo, com Jonas Manuel; 07/11 Lançamento do livro A revolução africana - uma antologia do pensamento marxista com a presença de um dos organizadores, Jones Manuel; 07/11 roda de conversa Educação Étnico-Racial nas Escolas, com Jones Manuel.

Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS:

1. A participação na Greve Nacional da Educação foi aprovada em Assembleia Geral Docente da UFRGS, convocada pela Seção Sindical, realizada em 10 de setembro, com adesão ao calendário nacional. Após a reunião do setor e as articulações que definiram as datas de 2 e 3 de outubro, foram realizadas plenárias de mobilização docente nos dias 16 e 26 de setembro. A agenda de mobilização foi definida em articulação com técnicos e estudantes, envolvendo APG, ASSUFRGS, DCE UFRGS, DCE UFCSPA e Sindoif. Foram realizadas as seguintes atividades: 24 de setembro - concentração e participação no ato unificado convocado pelas Centrais Sindicais em Porto Alegre, marcando o Dia Estadual de Luta contra a Destruição do Brasil: em defesa da Previdência, da Educação, da Amazônia, por emprego e contra as privatizações; 25 de setembro - debate "Future-se: o desfinanciamento do ensino superior", com Nelson Cardoso Amaral; 26 de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
setembro - Assembleia da Comunidade da UFRGS - convocada e dirigida por DCE, APG, ASSUFRGS e ANDES/UFRGS - definiu adesão à Greve Nacional e programação de atividades; 27 de setembro - Comunicação de paralisação à Reitoria; 30 de setembro - participação em audiência pública na Assembleia Legislativa, sobre a instalação da Mina Guaíba (a Seção integra o Comitê de Combate à Megamineração no Rio Grande do Sul); 2 de outubro - paralisação da Faculdade de Educação, Faculdade de Arquitetura, Colégio de Aplicação, os Institutos de Letras, de Psicologia e de Filosofia e Ciências Humanas e a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação; paralisação parcial na Escola de Administração, Instituto de Artes, Instituto de Matemática e outras unidades; aula pública de Rosa Chieza sobre "Reforma tributária e Future-se"; "Ufrgs na rua" - atividade conjunta com estudantes, com exposição de atividades diversas, diálogo com a população e divulgação da campanha "A verdade sobre a universidade", no centro de Porto Alegre; no Campus Litoral Norte, em Tramandaí, houve roda de conversa, exposição de trabalhos em frente ao Museu de Ciências Naturais, no dia 2, e caminhada no dia 3; 3 de outubro - Grande Ato em Defesa da Educação e da Ciência, com caminhada pelo centro de Porto Alegre. Sobre a política de unidade: Adufrgs Sindical foi formalmente convidada para participar da organização e da mesa da Assembleia da Comunidade, bem como das reuniões que construíram a agenda, mas não participou nem respondeu. 2. Na reunião de 18 de setembro, após solicitação, a Seção foi incluída como membro do Fórum de Combate à Intolerância e ao Discurso de Ódio, coordenado pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Rio Grande do Sul. A principal campanha do Fórum no momento é a campanha "Quem grava o professor tira tua liberdade de aprender", dirigida à juventude. 3. Nos dias 8 e 9 de outubro, foi eleita com 85% dos votos a Chapa 1 - Andes/Ufrgs presente na luta, encabeçada pela professora Rubia Vogt. Posse acontece na segunda-feira, 21. 4. Completando a profissionalização e modernização da política de comunicação da Seção, foi lançado no dia 10 de outubro o novo site andesufrgs.org.br. Desafios para as próximas semanas: 1. Reitor da UFRGS convocou sessão do Consun com item de pauta "Proposta para avaliação da minuta do Projeto de Lei do Future-se". Procurador geral da Ufrgs compõe equipe de redação da minuta. Entidades estão articulando atuação



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior comum. No dia 16 de agosto, foi aprovada em sessão pública moção de rejeição ao Future-se, ratificada em sessão do Consun no dia 23 de setembro; 2. Seção apoia o Sindoif que sedia o II Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e o Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino, de 1 a 3 de novembro; e 3. Está sendo constituída frente de servidores públicos federais, estaduais e municipais em defesa do serviço público no Rio Grande do Sul, por iniciativa do Cpers Sindicato. Seções do Andes-SN deverão ser convidadas.

APROFURG:

Atividade com Eblin Farage sobre o FUTURE-SE no dia 10 de setembro;
- Atividades e paralisação dos dias 2 e 3: nos dois dias cerca de 90% dos professores e das professoras paralisaram; Dia 02/10 tivemos atividades internas, com destaque para a assembleia ampliada na sede da APROFURG com participação de todas as categorias e outros sindicatos da área da educação; Dia 03/10 realizamos um ato unificado com TAEs e estudantes da FURG e IFRS no centro de Rio Grande, bem como ato em Santa Vitória do Palmar; GTPAUA da APROFURG passou a integrar o comitê gaúcho contra os projetos de mega mineração no RS. Lançamento do 3º número da revista 3 Marias, com o tema do sindicalismo, a partir do GTPFS da APROFURG. (disponível no link abaixo)
<https://pt.calameo.com/read/00547543927c12bfa8973>. Instalação "Vestígios de uma ausência" no Centro de Convivência do Campus Carreiros da FURG, a partir da Comissão da Verdade da APROFURG.

ADUFPel:

1. Fizemos os dias 2 e 3 de greve exitosas, dentro da perspectiva local, de forma conjunta com Sinasefe, Asufpel, DCE e associação do pg (ainda que com problemas com o movimento estudantil); 2. Estamos em processo de aprovação no Consun da regulamentação da CH docente conforme a LDB (8H); 3. Estamos nos organizando para retomar o debate sobre o FUTURE-SE, a partir do novo texto, em todas as unidades acadêmicas, como fizemos anteriormente; 4. Estamos tentando retomar a organização



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior de alguns GT locais que consideramos prioritários (GTPE, GTPAUA, GTSSA, GTPFS). Estão em funcionamento mas pretendemos ampliar a aproximação com a base; 5. Conseguimos estabelecer uma coordenação definitiva do CR, com uma dinâmica de funcionamento mais ágil e periódica, com o mesmo intuito de fortalecer a aproximação com a base; 6. Recompusemos nossa equipe de imprensa, com a contratação do jornalista Mathias Rodrigues (em substituição a Liana Coll que assumiu vaga como técnica administrativa na Unicamp) e 7. Mantemos articulação com as Ssind da região.

SEDUFSM:

Referenda o indicativo de greve por tempo indeterminado, a ser encaminhado à próxima reunião do Setor das IFES; apoio à greve dos alunos/alunas da UFSM, se inserindo nas atividades locais chamadas pelo DCE e Comando de Greve dos alunos para as atividades dos dias 02 e 03 de outubro; apoio irrestrito à greve dos alunos/alunas da UFSM que entram em greve por tempo indeterminado a partir do dia 02/10/2019, publicando uma nota do site da SEDUFSM. Na plenária do dia 1/10/2019 foi informado que a Delegação da SEDUFSM que participa do IV Congresso da CSP-Conlutas em Vinhedo/SP está pronta para ir ao Congresso e é composta dos seguintes delegados: Adriana Zeca João Carlos Gilli Martins, Gihard Mahamed e Júlio Quevedo.

SESDUFT:

1. Realização de um evento que debateu a Universidade Pública no dia 19 de setembro de 2019, no maior auditório da UFT (CUICA) no Campus de Palmas, que teve como palestrante o Presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ANDES-SN, diga-se de passagem que a comunidade acadêmica atendeu o convite e lá estiveram presentes acadêmicos, técnicos, docentes, tercerizados, Reitor e Pró-Reitores, além da comunidade em geral;

Nesse evento, após a fala do Presidente do ANDES-SN “A UNIVERSIDADE PÚBLICA EM DEBATE”, com o Auditório CUICA lotado, o Diretor do Campus de Palmas Prof. Marcelo assumiu e conclamou aos presentes a posicionarem-se sobre o



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior *Future-se* e foi firmado naquele momento o compromisso do Reitor em fazer o chamado para Assembleia Universitária, com vista a posição da UFT sobre o *Programa Future-se* (registre-se que na UFT desde a sua criação no ano de 2000, e com o funcionamento em 2003, até então, nunca foi realizada uma Assembleia Universitária);

2. Sobre o ***Programa Future-se***, aguardamos a Assembleia Geral que deverá ser convocada pelo Reitor, enquanto isso, apesar do Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento, ter visitado os 7 Campi, dizendo que o objetivo era falar do orçamento, mas os slides finais são sobre o *Programa Future-se*, já foi votado no Campus de Arraias e por último no Conselho Diretor do Campus de Porto Nacional;
3. Com referência a criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, já foi anunciado que o orçamento para pessoal já está disponível para o ano que vem, além de que já se cogita nome para ocupar a função de Reitor/a;
4. Sobre os dias 02 e 03 de outubro de 2019, conversamos com o SINTET, o sindicato da rede estadual básica e, eles nos disseram que não tinham deliberação da CNTE, como dia de luta. Nos sete campi da UFT, a SESDUFT indicou as representações docentes que realizassem os dois dias de luta, conforme as possibilidades em cada CAMPUS. Como panorama geral dos sete Campus, teve campus que parou integralmente, outros parcialmente, sendo que todos realizaram algum tipo de atividade referente aos dois dias de luta.